

MANEJO NA RUPTURA DE ANEURISMA AÓRTICO E A NECESSIDADE DE CIRURGIA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Maria Luiza Carvalho Leão Paulo, Juana Rosa Vitória De Sousa.

Centro Universitário UNINOVAFAPI

marialuizanovafapi@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aneurisma, é uma dilatação patológica em uma determinada porção de algum vaso sanguíneo, causado pelo enfraquecimento desse segmento, na qual na maioria das vezes é ocasionada devido um processo degenerativo ou inflamatório, que fragmentam as fibras elásticas, enfraquecendo essa porção. Essa condição pode ser muito perigosa e necessita de um manejo proativo e eficaz, visto que este pode se romper, evoluindo para hemorragia intensa, choque hipovolêmico e morte súbita. Sob esse entendimento, é um grave problema de saúde pública, haja vista que em aneurismas >7,0cm de diâmetro têm uma taxa de ruptura de 32,5%, e o risco de morte durante uma reparação emergencial é de cerca de 50%, sendo de 30% em casos de endoprótese. Dessa maneira, o manejo mais adequado possível é de extrema importância, e é um fator crucial para o sucesso da operação para garantir melhor qualidade de vida para o paciente. **OBJETIVO** Entender a importância do manejo adequado, para o sucesso da cirurgia emergencial em casos de ruptura de aneurisma aórtico. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma busca qualitativa acerca de artigos periódicos mais relevantes, como também uma revisão bibliográfica usando os descritores “manejo”, “aneurisma aórtico” e “emergência”, nos seguintes sites “Google Acadêmico” e no “SciELO. O período do referencial teórico utilizado foi 2017 a 2021 nas línguas portuguesa e inglesa, disponíveis em texto completo. Na busca realizada foram encontrados um total de 25 artigos, e destes foram 2 selecionados para o trabalho. **RESULTADOS:** Foi identificado a necessidade de um manejo adequado e de cirurgias emergenciais para o tratamento da ruptura de um aneurisma aórtico, sendo o tratamento endovascular (TE), a primeira escolha de manejo, visto que é uma escolha menos invasiva, e podendo ser necessário a cirurgia aberta, dependendo da gravidade do caso. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso, se constatou, que o cuidado prático e esquematizado é o ideal para o sucesso do tratamento da ruptura do aneurisma aórtico. Dessa forma, faz-se necessário inicialmente a organização do tratamento, com a identificação da possibilidade de ser realizado o tratamento menos invasivo, o TE, e em seguida caso seja impossibilitado, partir para a cirurgia aberta de correção da ruptura. Contudo, para isso é importante a especialização de profissionais nas Unidades de Saúde, visto que possuir um correto diagnóstico precoce para o manejo adequado da ruptura aórtica é crucial para a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Manejo do paciente.tratamento. aneurisma aórtico

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina

REFERÊNCIAS

AGLE, C. G. et al. Resultado imediato do tratamento endovascular com stents paralelos do aneurisma roto justarrenal. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 20, p. e20200120, 15 mar. 2021.

SOUTO, E. P. F. et al. Morte súbita causada por ruptura de aneurisma em aorta em ruminantes. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 69, n. 2, p. 398–404, abr. 2017.